

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Globo Class.: 34Data: 26/04/81 Pg.: _____**Bispo da Paraíba levará questão potiguar ao Cimi**

JOÃO PESSOA (O GLOBO) — O arcebispo dom José Maria Pires denunciou ao Conselho Indigenista Missionário, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a ocorrência de conflitos entre índios potiguaras, da reserva de Baía da Traição, a 60 km de João Pessoa, e agroindústrias implantadas na área.

As agroindústrias e os pequenos fazendeiros serão apontados como invasores da reserva potiguara, gerando disputas que afetam a união dos indígenas remanescentes.

— Dom José participa, atualmente, em Itaici, do Encontro Nacional das Comunidades de Base e, amanhã, formalizará sua denúncia de invasão das terras potiguaras ao presidente do Conselho Indigenista Missionário, dom Thomás Balduino — disse o vigário-geral da diocese de João Pessoa, padre Fernando Abath.

Dois agentes pastorais, Maria Saete Horácio da Silva e Antonio Helinton, impedidos pela Polícia Federal de entrar na reserva e acusados de insuflar os índios a recusar o Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais (Prodecor), não tentarão retomar seus contatos com os potiguaras, até que o arcebispo retorne à Paraíba.

— É muito importante esse encontro de dom José com frei Balduino, a fim de que

a atuação da Igreja, em tais casos, seja uma só. Seremos orientados a unificar nossas ações, a fim de que a Igreja não proceda de forma diferente em diferentes lugares sobre questões semelhantes — explicou o vigário-geral.

Padre Abath disse que a arquidiocese continua considerando o Prodecor — programa governamental de distribuição de sementes, implementos agrícolas e de assistência social — “um projeto importante, mas não de natureza imediata”.

O que é mais emergente na reserva — explicou — é a execução de projetos que assegurem a posse das terras pelos índios, ameaçados por gradativas invasões — afirmou.

EM ALAGOAS

O prefeito de Joaquim Gomes, Gendivaldo Cicero dos Santos, acusou Hibes Gomes, representante da tribo Wassu, de insuflar os índios de sua aldeia, localizada a 100 km de Maceió. Há duas semanas, os wassus vigiam as principais vias de acesso à região, tentando impedir que estranhos invadam as terras, que lhes foram doadas pelo imperador dom Pedro II após a participação de guerreiros wassus na Guerra do Paraguai.

CNBB debate em reunião o Estatuto dos Estrangeiros

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Estatuto dos Estrangeiros voltará a ser debatido amanhã pela CNBB, quando a presidência da entidade e a Comissão Episcopal de Pastoral (CEP) iniciam sua reunião mensal.

Embora o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ainda não tenha se manifesta-

do a respeito dos comentários, enviados pela CNBB no último dia 15, a partir de sugestões oficiais para a alteração da Lei dos Estrangeiros, é provável que o faça ainda esta semana, tendo em vista a presença em Brasília de dom Ivo Lorscheiter, que ficou quase dois meses sem vir à capital.